

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE TOSPOVIRUS NA CULTURA DO TOMATE NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO ATRAVÉS DE DAS-ELISA.\* M.F. LIMA<sup>1</sup>; L.F. BARBOSA<sup>2</sup> & A.C. de ÁVILA<sup>2</sup> (<sup>1</sup>EMBRAPA-Semi-Árido, C.P. 23, 56300-000, Petrolina, PE; <sup>2</sup>EMBRAPA-Hortaliças, C.P. 218, 70359-970, Brasília, DF). Survey of tospovirus species in tomato fields in the "Submedio" São Francisco.

Coletaram-se, de maio a dezembro de 1996, na região do Submédio São Francisco, 502 amostras de plantas de tomate com sintomas suspeitos da doença vira-cabeça. A coleta foi feita em 33 lotes (0.3 a 5.5 ha) de seis Projetos de Irrigação: Bebedouro (3 lotes; 58 amostras) e Senador Nilo Coelho (17 lotes; 287 amostras), Petrolina-PE, Brígida (8 lotes; 69 amostras), Orocó-PE, e nos Projetos Mandacaru (2 lotes; 37 amostras), Tourão (2 lotes, 30 amostras) e Maniçoba (1 lote, 21 amostras) Juazeiro-BA. A identificação das espécies de tospovírus nas amostras foi feita em formato duplo anticorpo (DAS-ELISA), segundo a divergência da proteína do nucleocapsídeo (N), utilizando-se um painel de anti-soros policlonais contra quatro espécies de tospovírus: Tomato spotted wilt virus (TSWV), Tomato chlorotic spot virus (TCSV), Groundnut ring spot virus (GRSV) e *Impatiens* necrotic spot virus (INSV). Apenas a espécie GRSV foi detectada, com reação positiva para 349 (69.5%) das 502 amostras, sendo 203 (70.7%) do Nilo Coelho, 30 (51.7%) de Bebedouro, 28 (75.7%) de Mandacaru, 19 (90.5%) de Maniçoba, 30 (100%) do Tourão e 39 (56.5%) do Brígida. As espécies TSWV, TCSV e INSV e, também, nenhuma espécie nova de tospovirus foram detectadas. As outras 153 amostras reagiram negativamente a estas espécies de tospovirus.

\* Trabalho realizado com o apoio da FACEPE

Tomate; Tospovirus; Brasil; Submédio São Francisco; Tomatoes; Brazil.